

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OPERATIVA B

D.34



RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROCOLO
REFERÊNCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : Maria do Carmo Lacerda Peixoto e Sonia M. Fleury Teixeira
PARA: Silvio Ferraz
DATA: 25.05.77

PROPONENTE Fundação Oswaldo Cruz

TÍTULO DO PROJETO Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização

Inquadramento no PBDCT Parte Capítulo Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone
Ana Clara Torres Ribeiro e Izabel Fontenelle Picaluga	Av. Brasil, 4365-230.1318

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas
- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

1155

1. INTRODUÇÃO

RD

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim

Não

	Contratos	Valor	Já liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	280/CT 281/CT	5.600 30.000	Não 5.215.700	01.79
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

As pesquisas se encontram em andamento sendo que os relatórios têm sido enviados nos prazos estipulados.

2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome Fundação Oswaldo Cruz

2.1.2 - Sede Av. Brasil, 4365 - Manginhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação - (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec.Lei nº 904, de 01.10.69 e instituída pelo decreto nº 66.624, de 22.05.70.

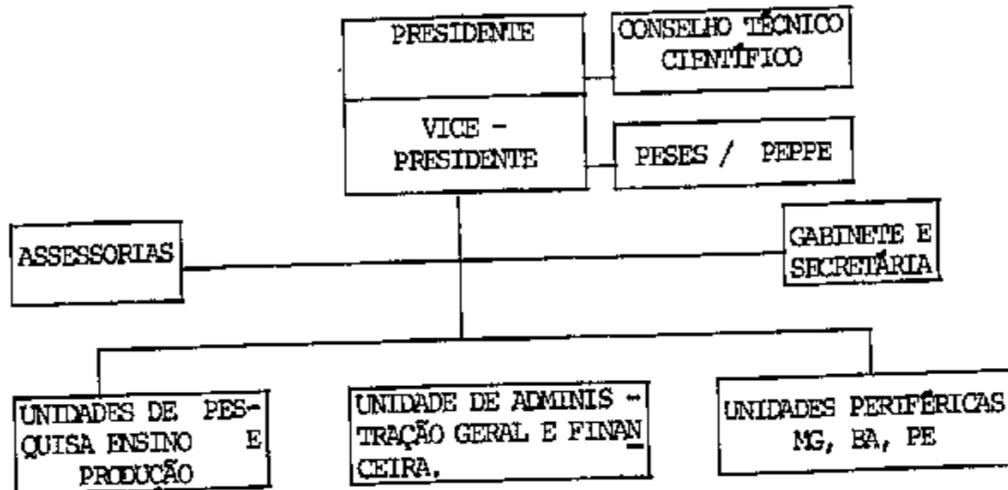
2.1.5 - Credenciamento

Cursos Reconhecidos pela Universidade Federal do RJ.

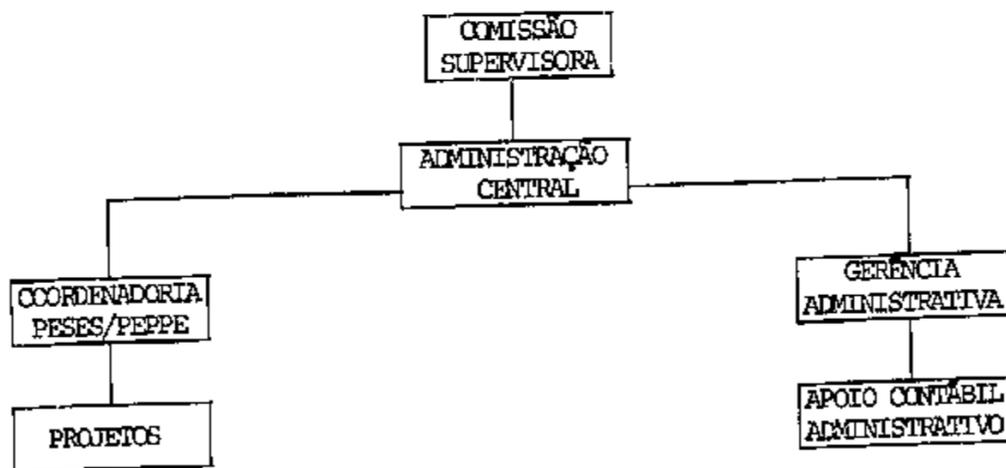
2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

- Desenvolvimento de pesquisa e ensino, e responsabilidade pela política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.
- Pesquisa Biomédica de interesse para a Saúde Pública.
- Ensino, a nível de pós-graduação e de extensão, na área de Saúde Pública.
- Produção de profiláticos e terapêuticos.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinícius Fonseca - Presidente
 Guilardo Martins Alves - Vice-Presidente
 Wladimir Lobato Paraense - Vice-Presidente
 Mário de Azevedo Diniz - Assessor-Chefe (Administrador do Programa)

Coordenadores PESES/PEPPE:

Antônio Sérgio Arouca
 Sérgio Góes de Paula

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

- MARCAS: Bio-Manguinhos (Produtos biológicos: Vacinas, Antígenos, etc.)
 Far-Manguinhos (Produtos farmacêuticos e pesticidas)
- PRODUTOS EXCLUSIVOS:
 - Filariosan (específico contra a filariose)
 - Fiocruz-001 (plamorbicida)
 - Vacinas "Bio-Manguinhos"

RD

10.

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva
- Saúde e Doença
- Sistema Econômico e Saúde
- O trabalho em Saúde

Nesta mesma linha deverão ser desenvolvidos mais dois outros projetos:

- Medicina de Comunidade
- Divulgação e Produção de Material Bibliográfico

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de Infraestrutura, Técnico e Administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de Cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAs) e o Apoio a Teses de Mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que inclui investigações sobre Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos Conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas, e será dado apoio às diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

Projeções

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do Contrato original) sendo pois incorporados à Fundação Oswaldo Cruz.

1160

22

Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS), com dois núcleos básicos:

- Núcleo de Estudos e Projetos Econômico-Sociais
- Núcleo de Epidemiologia e Tecnologia de Controle

Os recursos destinados ao projeto PEPPE.0,00 serão utilizados objetivando a implantação do CEPAS.

RD

11.

7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área, garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo, possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas que podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

Não possui ainda montado contudo, um sistema eficaz para o acompanhamento dos projetos, de modo a atender às suas necessidades.

R.D. [assinatura]

12

3 - PROJETO

HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A pesquisa teve início em 19 de fevereiro de 1976 com término previsto para 30 de abril de 1977, sendo que o total de recursos previstos foi no valor de Cr\$ 328.900,00. No entanto a primeira parcela foi liberada pela FINEP em 05 de agosto de 1976.

Durante esta primeira fase (antes da liberação da primeira parcela) foram utilizados os recursos do adiantamento feito pela FINEP para implantação do programa PEPPE (no valor de 500.000,00). Devido a razões de natureza política e administrativa este programa não foi implantado, sendo este adiantamento utilizado para as pesquisas já em andamento. Este foi um período em que o programa enfrentou sérias dificuldades de caráter organizacional, que acarretou uma situação de insegurança institucional e administrativa, com consequências diretas para as pesquisas em desenvolvimento. Desta forma, embora contando com os recursos do adiantamento, só posteriormente é que foi definido como seriam utilizados estes recursos, definindo claramente a situação financeira da pesquisa em questão, para o qual foram destinados Cr\$ 100.000,00. Esta situação perdurou, mesmo depois de liberada a primeira parcela da pesquisa sendo que só no final do segundo trimestre, pode-se dizer que o programa conseguiu uma estabilidade e organização necessárias ao perfeito desenvolvimento das pesquisas.

Outro problema enfrentado tem como causa o desconpasso entre o cronograma original e a efetiva liberação da 1ª parcela. O atraso inicial devido a estes dois problemas acima apontados vai ter consequências mais tarde, posto que as viagens previstas para o IV Trimestre não puderam ser realizadas (vide Anexo 1).

Além destes problemas, outro mais veio contribuir, que foi o fato do projeto e cronograma iniciais do mesmo, terem sido elaborados antes da existência do programa PESES/PEPPE, não tendo portanto sido previstas as atividades referentes ao envolvimento das pesquisadoras, senão na própria pesquisa. A nova realidade institucional, especialmente a implantação do Programa, colocou demandas necessárias que absorveram as pesquisadoras em atividades não previstas.

1163

A defasagem entre o cronograma inicial e o início real da pesquisa

R.D. JM

13

acarretou dificuldades também quanto à equipe na medida em que algumas das pessoas que auxiliaram na formulação do projeto já estavam engajadas em outros trabalhos, quando o projeto foi aprovado. A necessidade de recompor a equipe levou a contratação de novos auxiliares que nem sempre demonstraram a capacidade esperada. Durante toda a pesquisa tem sido uma constante que ela se encontra desfalcada, por diversos motivos, acarretando sérias consequências (vide anexo 2). Por não poder contar com o apoio destes auxiliares, os pesquisadores foram às vezes obrigados a realizar trabalhos próprios daqueles, o que implicava em atrasos para as atividades previstas para os pesquisadores (como foi da preparação do Estudo de Caso).

A própria dinâmica da pesquisa exigiu que o projeto se ampliasse, incorporando atividades não previstas anteriormente, em função dos problemas surgidos no seu decorrer. Neste sentido, foi realizado o desenvolvimento de toda uma conceituação teórica e uma análise historiográfica, ambas inexistentes no campo de estudos em questão.

Embora contando com todos estes imprevistos a pesquisa tem conseguido alcançar resultados significativos a ponto de sensibilizar a comunidade científica, que passou a formular uma série de demandas. Neste sentido, outras atividades não previstas no projeto, tiveram que ser desenvolvidas, quais sejam:

- Apresentação da pesquisa na Pós-Graduação de Medicina Social da UERJ tanto no Ciclo de Seminários ali promovido, como por diversas vezes, nos cursos normais.
- Apresentações nos seminários internos do Programa PESES/PEPPE.
- Apresentação em sessão especial da SBPC, sobre Ciências Sociais e Saúde, criada a partir desta pesquisa.
- Apresentação em sessão especial da SBPC, no Simpósio sobre Contradições Urbanas e Movimentos Sociais. Texto apresentado: "Meningite: Uma Análise de Campanha".
- Participação na cadeira de Ciências Sociais e Epidemiologia por 2 meses, do Curso Avançado de Epidemiologia da ENSP. A partir desta primeira experiência foi instituída uma Cadeira de Campanhas Sanitárias, em caráter obrigatório para o Curso Básico e optativo para o Curso Avançado.

1164

R.D. JM

14

- Participação no Seminário Sobre a Qualidade de Vida, promovido pela CEAS, Salvador. Neste Seminário foi apresentado o texto "Alguns Reflexões Críticas sobre a Questão dos Indicadores Sociais".

Até o presente momento, são os seguintes os textos produzidos pela pesquisa:

- 1) Oswaldo Cruz e a Questão de Saúde, no prelo para ser publicado em "Saúde em Debate".
- 2) Conjuntura Sanitária 1930-1937 - Recebeu convite para publicação em "Saúde em Debate".
- 3) Os Anos 50: Desenvolvimento e Saúde - Recebeu convite para publicação em "Saúde em Debate".
- 4) Meningite - Uma Análise de Campanha - Publicado no Caderno Especial de Domingo do Jornal Última Hora.
- 5) Algumas Reflexões Críticas sobre a Questão dos Indicadores Sociais.
- 6) A Questão da Saúde e o Problema Social.
- 7) O Estado e a Prestação de Serviços.
- 8) Elementos Conceituais para um Estudo do Tema: Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- 9) Saúde na História do Brasil.
- 10) O Debate da Saúde na Câmara - Análise preliminar.
- 11) Capitalismo e Saúde Pública no Brasil (em processo de produção).
- 12) Noções de Demografia Aplicadas à Pediatria Social - no prelo para ser publicado no livro "Teoria e Prática da Pediatria Social"
- 13) Noticiário da Pesquisa - no prelo para ser publicado na Revista "Saúde em Debate".

A pesquisa montou ainda os seguintes arquivos:

- 1) arquivo de Jornais
- 2) arquivo de Bibliografia
- 3) Entrevistas realizadas
- 4) Classificação dos Debates na Câmara.

1165

R.D. *JMJ*

15

Solicitação de Prorrogação

Tendo em vista o desenvolvimento do projeto acima exposto, solicita-se prorrogação do prazo, até 31 de dezembro de 1977, considerado imprescindível para que se desenvolvam as atividades necessárias à completa realização dos objetivos do projeto.

O financiamento necessário a esta prorrogação está orçado no total de Cr\$ 225.840,00, sendo assim discriminados:

Saldo do Projeto em 30.04.77.....	Cr\$ 92.840,00
Recursos Complementares.....	Cr\$ 133.000,00
(solicitação atual ao FNDCT)	
TOTAL.....	<u>Cr\$ 225.840,00</u>

O cronograma de atividades no período de maio de 1977 a dezembro do mesmo ano é o seguinte:

Atividades	Maio	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
- análise dos dados obtidos com o Estudo de Caso I	X	X						
- redação dos papers a serem apresentados na SBPC		X	X					
- preparação do Estudo de Caso II			X	X				
- Estudo de Caso II					X			
- análise dos dados do Estudo de Caso II						X	X	
- trabalho de reconstrução histórica	X	X	X	X	X	X	X	
- relatório final							X	X

PROJETO ESEB 02 - "Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização"

Resumo do Orçamento Global por Fonte de Financiamento

Período do Projeto: Maio/dezembro de 1977

PROGRAMAÇÃO E
REPROGRAMAÇÃO

Em Cr\$ MIL

ITEMS DE DESENVOLVIMENTO	CONTRAPARTIDA FIOCRUZ	SALDO FNDOT 30.04.77	SOLICITADO FNDOT (complemen.)	TOTAL FNDOT	TOTAL GERAL DO PROJETO
1. DESPESAS DE OPERAÇÃO					
2.1 Hospedagem (sub-total 2.1)	236.4	2.1	100.0	102.1	338.5
2.1.1 Científico	236.4	2.1	100.0	102.1	338.5
2.4 Assistência Técnica (sub-total 2.4)	-	-	30.0	30.0	30.0
2.4.1 Consultoria	-	-	30.0	30.0	30.0
2.5 Itens Suplementares (sub-total 2.5)	-	90.7	3.0	93.7	93.7
2.5.1 Viagens	-	87.0	3.0	90.0	90.0
2.5.2 Outros	-	3.7	-	3.7	3.7
T O T A I S	236.4	92.8	133.0	225.8	462.2

R.D. J.W.

MEL/man 05.05.77 1167

REPROGRAMAÇÃO

ANEXO 1

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ESTADO FINANCEIRO E DA REPROGRAMAÇÃO DOS RECURSOS DO FNDCT
 PROJETO DESES 02 - "CAMPAÑHAS SANITÁRIAS E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO"
 (CONVÊNIO 281/01 - FIOCRUZ/FINEP)

Em Cr\$ MIL

FNDCT

ITEMS DE DESPESA	Até 30 abril/77		TOTAL LIBERADO	Complementação solici- tada no Núcleo Cen- tral - DESES para o período maio/dez./77	TOTAL DA REPROGRAMAÇÃO
	DESPESAS	SALDO			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b + d)
1. INVESTIMENTO					
1.3 Material permanente (sub-tot.)	5.5	-	5.5	-	-
1.3.3 Equipamento auxiliar	5.5	-	5.5	-	-
2. OPERAÇÃO					
2.1 Pessoal (sub-total)	167.4	2.1	169.5	100.0	102.0
Pessoal Científico (*)	167.4	2.1	169.5	100.0	102.0
2.4 Assistência Técnica	-	-	-	30.0	30.0
2.4.1 Consultoria	-	-	-	30.0	30.0
2.5 Itens Suplementares	63.2	90.7	153.9	3.0	93.7 (**)
2.5.1 Viagens	60.2	81.7	141.9	3.0	90.0
2.5.2 Outros	3.0	9.0	12.0	-	3.7
T O T A L	236.1	92.8	328.9	133.0	225.3

OBSERVAÇÕES: VER QUADROS DO ORÇAMENTO

(*) NÃO INCLUI OS RECURSOS DE COMPARTILHA DA FUNDIÇÃO DE PESSOAL CIENTÍFICO

(**) Prevê-se reconhecimento interno de Cr\$ 5 300,00 do item 2.5.2 para completar o item 2.5.1 Viagens.

R.D. *fm*

PROJETO ESSEB 02 "COMUNIDADES SANITÁRIAS E SUA
INSTITUCIONALIZAÇÃO"

REPROGRAMAÇÃO

CONVÊNIO 281/CT - FIOCRUZ/FINEP

PERÍODO: Maio/Dezembro de 1977

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO SOLICITADA

Em Cr\$ Mil

ITENS DE DESPÊNDIO	TOTAL DO PROJETO	1º TRIMESTRE MAIO/JUNHO/JULHO	2º TRIMESTRE AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO	3º TRIMESTRE NOVEMBRO/DEZEMBRO
2. Despesas de Operação				
2.1 Pessoal (sub-total)	100.0	36.2 ^(*)	38.3	25.5
2.1.1 Científico	100.0	36.2	38.3	25.5
2.4 Assistência Técnica (sub-total)	30.0	15.0	15.0	-
2.4.1 Consultoria	30.0	15.0	15.0	-
2.5 Itens Suplementares (sub-tot.)	3.0	-	3.0	-
2.5.1 Viagens	3.0	-	3.0	-
TOTAL CONSOLIDADO	133.0	51.2	56.3	25.5

OBSERVAÇÕES: VER DOCUMENTOS EXPLICATIVOS ANEXOS.

(*) CIENTÍFICA SER COMPLETADA COM SALDO NO ITEM 2.1.1

1169

MEL/man
05.05.77

R.D. J.M.

3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes
 3100 - Despesas de Custeio
 3111 - Pessoal

a - Científico

	1977	19	Total (Cr\$) em mil
Total dos Gastos	338,5		338,5
Colaboração FINEP	102,1		102,1
% FINEP	30.16%		

Solicitação 100.0

Saldo 2.1

Total FINEP 102.1

Contrapartida FIOCRUZ 236.4

Inclui somente 2 auxiliares de pesquisa, em função do desligamento da outra auxiliar.

b - Técnico

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

c - Administrativo

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Despesas por conta do núcleo Administrativo do Programa PESES/PEPPE

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

não previstos.

1171

3130 - Serviços de Terceiros
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	1977	19	Total (Cr\$) mil
Total dos Gastos	30.0		30.0
Colaboração FINEP	30.0		30.0
% FINEP	100%		100%

Prevê-se a contratação de dois consultores de nível superior, para desempenharem atividades anteriormente previstas no item de pessoal científico, em decorrência do desligamento de uma auxiliar de pesquisa. Irão desempenhar as seguintes atividades:

1. Análise do discurso de saúde na Câmara Federal, durante os meses de junho e julho - remuneração: Cr\$ 15.000,00
2. Seleção e classificação dos dados referentes aos Estudos de Caso I e II, durante os meses de junho e setembro - remuneração: Cr\$ 15.000,00.

3132 - Outros Serviços

a - Manutenção

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

não previstos

b - Viagens e Diárias

	19 77	19	Total (Cr\$) em mil
Total dos Gastos	93.7		
Colaboração FINEP	93.7		
% FINEP	100%		
Solicitação	3.0		
Saldo	<u>90.7</u>		
Total FINEP	93.7		
3 passagens aéreas RJ/MANAUAS/RJ	-	18.000,00	
3 passagens aéreas RJ/SP/RJ	-	3.000,00	
2 passagens aéreas RJ/BRASÍLIA/RJ	-	4.000,00	
3 passagens marítimas Amazônia	-	3.000,00	
124 diárias		62.000,00	
T O T A L		90.000,00	

c - Outros

	19 77	19	Total (Cr\$) em mil
Total dos Gastos	3.7		
Colaboração FINEP	3.7		
% FINEP	100%		

- para serviços eventuais durante o trabalho de campo.
- o saldo em 30.04.77 era de 90 dos quais 5.3 serão remanejados para o item de viagens, restando 3.7 neste item.

R.D. Juy

31.

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

Considerando as justificativas expostas no Histórico do Projeto, e considerando ainda:

- a importância do tema em estudo e seu caráter pioneiro - o que resulta em dificuldades para a realização do mesmo - e que certamente trará uma grande contribuição no campo das ciências sociais aplicadas à saúde, e;
- a importância do trabalho já realizado pela pesquisa, que inclui inúmeras apresentações dos resultados já obtidos, em outras instituições e nas reuniões da SEPC e ainda um total de 13 textos sendo que muitos deles publicados ou no prelo, o Grupo de análise é favorável à prorrogação do prazo da pesquisa até dezembro de 1977 e à liberação dos recursos solicitados, no valor de Cr\$ 133.000,00.

Considerando no entanto, que parte do atraso no cumprimento do cronograma original deve-se a dificuldades institucionais, sugere alertar a Fundação Oswaldo Cruz - Convênio PESES/PEPPE para o seu papel no sentido de um acompanhamento mais estreito dos projetos sob sua responsabilidade, viabilizando assim o bom desenvolvimento das pesquisas.

Maria do Carmo L. Paizoto
Marta do Carmo L. Paizoto
SOCIOLOGA
ÁREA OPERATIVA B

Soual Jacira Lurica

1174

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE VIAGENS

I TRIMESTRE (Fev., Março, Abril)

Estavam previstas viagens a São Paulo (Campinas) e a Brasília, que foram canceladas em função da preparação do Seminário de Washington.

II TRIMESTRE (Maio, Junho, Julho)

Previstas:

Viagem a São Paulo - não foi realizada mas os dados principais foram colhidos com o Prof. José Álvaro Moysés, que este no Rio.

Viagem a Brasília, realizada.

III TRIMESTRE (Agosto, Setembro, Outubro)

Não havia viagens previstas.

As viagens para São Paulo (III Trimestre) e para Campinas não puderam ser realizadas porque os entrevistados estavam viajando.

IV TRIMESTRE (Novembro, Dezembro, Janeiro)

As viagens para São Paulo e Brasília (que não puderam ser realizadas anteriormente) coincidiram com o período de férias e recesso do Congresso, o que impossibilitou sua realização neste período.

V TRIMESTRE (Fevereiro, Março, Abril)

Estudo de Caso, realizado.

Viagens de 3 membros a Paraíba.

As viagens para Brasília e São Paulo não foram realizadas porque um dos membros da pesquisa, por motivos pessoais, foi obrigado a se desligar repentinamente.

ANEXO 2
HISTÓRICO DA EQUIPE

- | | | |
|-------------------|---|---|
| NOVEMBRO DE 1975 | - | Contratação, pela FIOCRUZ, das pesquisadoras Ana Clara T. Ribeiro e Izabel Fontenelle Picaluja. |
| FEVEREIRO DE 1976 | - | Contratação dos auxiliares Nilson do Rosário Costa, Luiz Carlos Fridman. |
| MARÇO DE 1976 | - | Contratação de auxiliar Tamine Elmor Laino. |
| ABRIL DE 1976 | - | Contratação da auxiliar Ana Lúcia Valença de Santa Cruz Oliveira. |
| MAIO DE 1976 | - | Demissão de Luiz Carlos Fridman. |
| NOVEMBRO DE 1976 | - | Contratação da auxiliar Maria Celeste E. Buairo. |
| JANEIRO DE 1977 | - | Pedido de demissão de Tamine E. Laino por ter sido aprovada em Concurso para ENSP |
| MARÇO DE 1977 | - | Pedido de demissão de Ana Lúcia V.S.C. Oliveira, por motivo familiares. |